

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE PROJETO PEDAGÓGICO

I - Duração: 2 anos

II - Número de vagas: 15 por ano

III - Objetivo Geral: Ao final do Programa de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade, o médico deverá ser capaz de atuar na Atenção Primária à Saúde (APS), contextualizada preferencialmente no SUS, a partir de uma abordagem integral dos determinantes do processo saúde e adoecimento, integrando ações de promoção, proteção, recuperação, educação em saúde, gestão do cuidado no âmbito individual, familiar e coletivo. Permite o desenvolvimento de competências clínicas para lidar os problemas mais prevalentes na APS, independentemente de órgãos e sistemas, em todas as etapas do ciclo vital. Inclui ainda a formação em outros cenários: atenção secundária, terciária e urgência e emergência, visando aprimorar o desenvolvimento dessas competências. O Programa está em consonância com o preconizado pela Comissão Nacional de Residência Médica e pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

IV - Objetivos específicos (intermediários)

Propiciar a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades para a prática integral à saúde nos âmbitos:

- a) Individual: Implementar ações de promoção e proteção à saúde da criança, da mulher, do adolescente, do adulto, do trabalhador e do idoso. Identificar as fases evolutivas e assistir aos transtornos adaptativos da infância, da adolescência, da idade adulta e da velhice. Prestar atenção à gestação normal, identificando os diferentes tipos de risco. Assistir ao parto e ao puerpério normal. Diagnosticar e tratar as afecções mais frequentes do ciclo gravídico-puerperal. Proporcionar cuidados ao recém-nascido normal e realizar puericultura. Diagnosticar e tratar as afecções mais frequentes na infância, na adolescência, na idade adulta e na velhice. Reconhecer e proporcionar os primeiros cuidados às afecções graves e urgentes. Examinar e constatar anormalidades em exames complementares e de apoio ao diagnóstico relacionado com a complexidade de sua atividade clínica. Diagnosticar e tratar distúrbios psicológicos mais comuns, encaminhando para assistência psicológica ou psiquiátrica os pacientes que dela necessitarem. Diagnosticar patologia cirúrgica frequente e encaminhar a sua resolução. Executar pequenas cirurgias ambulatoriais. Referenciar, para serviços adequados, pacientes que necessitarem de procedimentos diagnósticos e/ou terapêuticos especializados. Orientar o pré e pós-operatórios das intervenções cirúrgicas mais simples. Diagnosticar e tratar os problemas mais frequentes de saúde do trabalhador, referenciando para a assistência especializada sempre que se fizer necessário.
- b) Familiar e coletivo: Conhecer o ciclo vital, a estrutura e a dinâmica familiar. Reconhecer e assistir, quando necessário, às crises familiares. Reconhecer e assistir às disfunções familiares, encaminhando corretamente para assistência psicológica ou psiquiátrica as famílias que dela necessitarem. Conhecer e utilizar as técnicas de dinâmica de grupo. Conhecer e promover ações de educação em saúde, bem como participar de ações em parceria com a comunidade. Identificar os problemas e necessidades de saúde da comunidade, particularizando grupos mais vulneráveis, e implementar ações de promoção, proteção e recuperação da saúde de caráter coletivo e no âmbito da atenção primária. Desenvolver ações de caráter multiprofissional e interdisciplinar. Realizar cadastro familiar e estabelecer o perfil de saúde de grupos familiares.
- c) Atividades de administração e planejamento: Chefiar ou apoiar à chefia da unidade em questão de gerência. Realizar programação quantificada das atividades da unidade e criação de parâmetros para medir o atingimento de metas propostas em função do diagnóstico de saúde da comunidade. Montar e operar sistema de informação para acompanhamento da prestação de atividades finais e de produtividade, visando a avaliação da unidade quanto à eficácia, a eficiência e a efetividade. Orientar a organização e o funcionamento do setor de prontuários da unidade de saúde. Montar, orientar e avaliar sistema de referência e contra referência dentro e fora da unidade, visando promover a complementaridade da atenção por meio da rede de saúde. Atuar intersetorialmente, acionando

secretarias municipais, entidades, instituições e outras organizações da sociedade como um todo, sempre que se fizer necessário.

- d) Atividades na área do ensino e pesquisa: Promover estudos de incidência e prevalência de morbimortalidade e de indicadores de saúde na população sob sua responsabilidade. Participar da realização de investigações operacionais como estudos de demanda e estudos de setores específicos da unidade, visando à melhoria no funcionamento e a adequação às necessidades de saúde da população. Desenvolver e implementar novas tecnologias na assistência no âmbito da medicina geral, de família e da comunidade voltadas à atenção primária à saúde, baseadas na visão integral do processo saúde e adoecimento. Participar da implementação, controle e avaliação do programa de imunização da unidade, de acordo com a norma vigente na Instituição e de acordo com o Programa Nacional de Imunizações. Participar das atividades de vigilância em saúde na área de referência da unidade. Promover o auto aprendizado e a atualização de conhecimentos na área da medicina geral, familiar e comunitária.

V- Estratégias de Ensino e Aprendizagem

- a) Atendimento supervisionado por médicos de família e comunidade
- b) Treinamento em serviços de atenção primária, secundária e terciária onde são desenvolvidas atividades específicas da formação em MFC
- c) Reuniões clínicas e administrativas
- d) Aulas expositivas
- e) Discussões de Casos Complexos e situações-problema
- f) Seminários
- g) Aulas em formato de Educação à Distância

VI - Conteúdo

- a) Princípios da Medicina de Família e Comunidade e da Atenção Primária à Saúde
- b) Saúde Coletiva
- c) Abordagem Individual e Raciocínio Clínico
- d) Abordagem familiar e Comunitária
- e) Trabalho em equipe e atividades em grupo
- f) Habilidades de Comunicação
- g) Curso de Gestão da Atenção Primária e Saúde da Família,
- h) Atualização clínica de problemas mais prevalentes na APS
- i) Vigilância Epidemiológica e o papel do PSF no Brasil
- j) Políticas de Saúde Pública
- k) Organização de Serviços de Saúde e do processo de trabalho

VII - Critérios de Avaliação

- a) Avaliação atitudinal trimestral.
- b) Avaliação de habilidades clínicas, bimestral, utilizando o instrumento Mini-Clinical Evaluation Exercise (Mini-Cex).
- c) Avaliação somativa semestral, além das avaliações específicas da área de pediatria e ginecologia e obstetrícia.

VIII - Matriz Curricular

1 - Primeiro ano

1.1 - Estágio em Ambulatório de Cirurgia Ambulatorial - R1

Duração: 4 semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: 1

Carga horaria semanal: 20 horas*

1.2 – Estágio na Sala de Curativos - R1

Duração: **4** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal: **20** horas*

1.3 Estágio de Urgências em CM - UE R1

Duração: **4** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal incluindo prescrição no final de semana: **60** horas*

1.4 - Estágio em Estágio em Saúde da Criança – Unidade de Emergência - R1

Duração: **4** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal: **20** horas*

1.5 - Estágio em Estágio em Saúde da Criança – Vila Lobato R1

Duração: **4** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal: **20** horas*

1.6 - Estágio em Estágio em Saúde da Mulher – Vila Lobato R1

Duração: **4** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **2**

Carga horaria semanal: **40** horas*

1.7 - Estágio em Estágio em Saúde da Família –R1

Duração: **28** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **2 a 3**

Carga horaria semanal: **40** horas*

1.8 - Estágio em Saúde do Trabalhador e Radiologia – R1

Duração: **4** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal: **20** horas*

1.8 - Plantões de Clínica Médica - UE

Duração: cerca de 8 plantões

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal dos plantões de final de semana: **12** horas*

1.9 - Plantões na Mater

Duração: cerca de 5 plantões

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal dos plantões noturnos e nos finais de semana: **12** horas*

1.10 - Atividades teóricas

Duração: **48** semanas

Número de residentes por período: **25 a 28**

Carga horaria semanal: **4 horas**

1.11 - Férias: 30 dias, conforme escala e distribuição dos estágios instituídos no início do período letivo.

*Plantões diurnos e noturnos apenas nos finais de semana e feriados na Unidade de Emergência e no Centro de Referência em Saúde da Mulher de Ribeirão Preto (Mater) com dias fixos de acordo com o estágio. Todos os plantões noturnos têm previsão de descanso pós-plantão.

2 - Segundo ano

2.1 - Estágio em Enfermaria do Hospital Estadual

Duração: **4** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal incluindo prescrições no final de semana: **60 horas***

2.2 - Estágio em Estágio em Especialidades

Duração: **4** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal: **40 horas***

2.3 - Estágio em Município de Pequeno Porte

Duração: **4** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal: **40 horas***

2.4 - Estágio em Saúde da Família

Duração: **28** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **3 a 4**

Carga horaria semanal incluindo plantões noturnos e de final de semana: **40 horas***

2.5 - Estágio em Estágio Optativo

Duração: **4** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal incluindo plantões noturnos e de final de semana: **60 horas***

2.6 - Estágio em Reabilitação

Duração: **4** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal: **20 horas***

2.7 - Estágio de Pediatria na Mater e Paulo Gomes Romeu

Duração: **4** semanas consecutivas

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal: **40 horas***

2.8 - Plantão Psiquiatria Unidade de Emergência

Duração: **Cerca de 7 plantões**

Número de residentes por período/estágio: **1**

Carga horaria semanal dos plantões nos final de semana: **12 horas***

2.9 - Atividades teóricas

Duração: **48** semanas

Número de residentes por período: **25 a 28**

Carga horaria semanal: 4 horas

2.11 - Férias: 30 dias, conforme escala e distribuição dos estágios instituídos no início do período letivo.

Plantões diurnos e noturnos apenas nos finais de semana e feriados na Unidade de Emergência e no Centro de Referência em Saúde da Mulher de Ribeirão Preto (Mater) com dias fixos de acordo com o estágio. Todos os plantões noturnos têm previsão de descanso pós-plantão.